

PRODUTIVIDADE DE MILHO E CAUPI NO SISTEMA DE CULTIVO EM FAIXAS DE INGÁ (*Inga edulis*).

ALMEIDA, Andréa Carla Rodrigues de¹; CRUZ, Eniel David²; OLIVEIRA, Raimundo Parente de³.

Os sistemas agroflorestais apresentam grande potencial de produtividade se comparados aos sistemas tradicionais existentes, devido a maior capacidade de incorporação da matéria orgânica no solo, entretanto, poucos estudos vem sendo realizados para comprovar a eficácia desse sistema quando implantado em solos pouco férteis. Há necessidade de avaliar a influência da cobertura morta na fertilização do solo com o objetivo de aumentar a potencialidade do mesmo, tornando-se um sistema viável ao pequeno produtor. O ensaio esta sendo conduzido no município de Capitão Poço (1°46'S 47°28'O), em área de capoeira, cujo preparo foi feito de modo tradicional, proporcionando assim a fertilidade inicial do solo. O experimento foi instalado no delineamento de blocos casualizados com quatro tratamentos (com e sem aplicação de ingá e com e sem aplicação de adubo químico) e oito repetições. A área esta sendo cultivada a seis anos e os dados apresentados são relativos aos três últimos anos. Foram avaliadas as produtividades das culturas. De maneira geral, as parcelas com os tratamentos relativos a aplicação de ingá apresentaram comportamentos semelhantes, embora as densidades das culturas plantadas (milho e caupi) nas parcelas com ingá fossem menores. A aplicação de adubação química refletiu-se em aumentos na produtividade das culturas, principalmente nos últimos anos de cultivo, mostrando que a utilização de biomassa de ingá e o uso de adubação química permite ao produtor utilizar a mesma área por vários anos, diminuindo a pressão de ocupação de outras áreas, podendo o uso de biomassa de ingá influenciar nas propriedades químicas e físicas do solo.

¹ Bolsista PIBIC/CNPq/FCAP

² Orientador - Pesquisador da EMBRAPA-CPATU

³ Pesquisador da EMBRAPA-CPATU